

A ESCASSEZ FIGURATIVA EM FOTOGRAFIA DE HELEN SALOMÃO: ABORDAGEM TENSIVA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Raquel Nunes Cavalcanti, Biatriz de Moura Tavares, Carolina Lindenberg Lemos

A Semiótica Discursiva consolidou-se pela busca da descrição do sentido a partir de conteúdos discursivos e de metodologias específicas de análise a partir de níveis de compreensão pelo plano da expressão e do conteúdo. Desse modo, a pesquisa em questão busca testar a eficácia da hipótese que aposta na abrangência das categorias tensivas para tratar diferentes manifestações expressivas (LE MOS, 2021), analisando em termos de intensidade e extensidade as categorias próprias de cada linguagem. Nesse caso, aplicou-se o ferramental metodológico proposto à linguagem fotográfica. Para tanto, foi selecionada uma fotografia da artista Helen Salomão em que há escassez figurativa, inserindo-a num campo híbrido de uma foto quase abstrata. Na fotografia, reconhecem-se apenas duas figuras principalmente: o mar e um homem. A gestualidade inespecífica do homem, os poucos detalhes da água do mar, a ausência de maior interação torna a análise narrativa clássica pouco produtiva. Recorre-se assim à análise tensiva (ZILBERBERG, 2011) tanto da expressão quanto do conteúdo para sustentar a interpretação discursiva. A centralidade e o foco na figura escura e de poucos detalhes de um homem, em oposição à figura expandida do mar claro ao fundo, produz uma concentração espacial tônica: todos os elementos apontam para a figura central. Do ponto de vista dos traços sêmicos que compõem a figura central, poucos detalhes se dão a ver: não há detalhes do corpo, pouco se vê de seus membros e tronco, o rosto é reconhecido em sua silhueta pela forma da cabeça e do nariz. A indefinição da forma, bem como de suas intenções agentivas geram uma suspensão do saber que é, em si, igualmente tônica. Assim, conclui-se que a abordagem tensiva de ambos os planos oferecem elementos pertinentes de análise e que, nesse caso específico, combinam-se no sentido de tornar atraente o elemento central, gerando assim uma cifra global tônica de uma fotografia que mobiliza antes o sentir que a compreensão de enunciatários.

Palavras-chave: Semiótica. Tensividade. Fotografia. Helen Salomão.